

As Profecias Despertam e Trazem Esperança



Antonio Vitor

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

Comentário lição 10

O essencial da missão profética nas Escrituras não é o de prever coisas ou antecipar o futuro, mas o de proclamar poderosamente a mensagem recebida diretamente de Deus para o povo. Essa transmissão se dava de maneira sobrenatural e carismática. Nesse contexto, os livros de profecia da Bíblia despertam o povo de Deus de uma letargia espiritual e, ao mesmo tempo, trazem esperança para o futuro¹.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

OS PROFETAS MAIORES

Um profeta representava o porta-voz de Deus para o povo. Ele era o responsável por transmitir a mensagem divina recebida. Cada profeta possui uma identidade particular, transmitindo uma mensagem que, embora singular, seguindo um perfil próprio, apontava para o objetivo de convocar o povo para Deus. “Os profetas foram inspirados por Deus para apresentar à sua geração o conteúdo essencial das advertências e promessas (maldições e bênçãos) da aliança original mosaica”².

No Antigo Testamento, os livros proféticos possuem uma dupla divisão: Profetas Maiores e Profetas Menores. Os profetas “maiores” são livros relativamente longos (o termo “maior”, em latim, significa “mais extenso” = “mais longo”). Os termos não subentendem absolutamente nada acerca da importância do que se encontra nos livros proféticos maiores ou menores².

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

O grupo chamado de “Profetas Maiores” tiveram a sua atuação conhecida no reino de Judá e durante o cativeiro babilônico. Isaías e Jeremias, que profetizaram no reino de Judá, apontaram o pecado do povo que, como consequência, traria o juízo terrível do cativeiro babilônico. Em suas páginas também encontramos a promessa de restauração do povo, bem como apresentaram a Cristo como o governante da descendência de Davi que seria o renovo para Israel.

Por outro lado, Ezequiel e Daniel tiveram a sua atuação conhecida na Babilônia, contudo, com maneira distinta. Ezequiel profetizou para o povo, admoestando-os durante o cativeiro e conclamando-os ao arrependimento, único canal possível de onde viria a sua restauração. Daniel atuou na corte babilônica como um dos oficiais de Nabucodonosor. Ele recebeu visões divinas acerca dos tempos futuros, que apontam para o destino escatológico de Israel.

Destaque

A palavra profeta designa um “proclamador e interprete da revelação divina”. Isso quer dizer que o profeta expressa exatamente o que Deus quer expressar. Em palavras humanas, podemos dizer que o profeta diz o que Deus pensa e sente. Essa disponibilidade de interpretar a mensagem direta de Deus está visível nos profetas Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel, denominados “profetas maiores”. Eles são maiores, não em importância, mas pela extensão de seus livros. Estes são os maiores do gênero profético do Antigo Testamento. Os profetas maiores tiveram preeminência no Reino de Judá, no Sul de Israel¹.

Eles são os mediadores, ou porta-vozes de Deus no tocante à aliança. Através deles, Deus relembra às pessoas nas gerações depois de Moisés que, se a Lei for guardada, haverá bênçãos como resultado; senão, seguir-se-á o castigo². Em vista disso, o profeta tinham acesso à presença dos reis, ofereciam-lhes assessoramento e, quando necessário, até censuravam seus atos (Is 37.5-7; 2 Sm 12.7ss)³.

OS PROFETAS MENORES

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

Os profetas foram pessoas levantadas por Deus com o propósito de cumprir uma missão especial. Entregar a mensagem divina ao povo era a grande responsabilidade que caracterizava a vida de um profeta. Ao contrário dos sacerdotes e levitas que tinham seus ministérios regulamentados pela lei visando a uma organização do culto judaico, os profetas não atuavam respaldados em regulamentos. Esse ministérios de caráter urgente fazia parte da atuação dinâmica de Deus entre o seu povo⁴.

Os “Profetas Menores” expressaram seus oráculos em épocas distintas, contudo, ao ler os textos que compõem cada livro entendemos o poder de cada mensagem. Sabemos que nem todos direcionaram suas palavras ao povo de Israel, como o caso de Jonas que pregou aos ninivitas e Habacuque que o seu texto é um diálogo com Deus. Porém, nos oráculos dos Profetas Menores encontramos palavras impactantes para a nação de Israel e muitas profecias a respeito do Messias, algumas cumpridas durante o primeiro advento e outras que apontam para os eventos da segunda vinda.

Os textos dos profetas menores são mais concisos em relação aos profetas maiores. Os oráculos são pequenos, porém a mensagem contida neles é grande, surpreendente, profunda e edificante. Os profetas menores ensinam-nos a lição de que o pecado contra o próximo por meio da injustiça social também representa um pecado contra Deus⁴.

As profecias desse grupo de profetas não falaram apenas a nação de Israel, mas sim gritam ao mundo todo do presente século. O conteúdo expresso nesses livros fala e muito a Igreja do Senhor. Nas palavras dos Profetas Menores encontramos um conteúdo relevante para os dias atuais e um apontamento profético para o final dos tempos.

Destaque

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

Os profetas denominados “menores” têm seus escritos mais curtos e, por isso, mais objetivos. Eles tiveram preeminência no Reino do Norte. Esses profetas profetizaram antes e depois do Exílio. Suas mensagens se caracterizavam por chamar o povo a responsabilidade diante de Deus. Por isso, percebemos aspectos espirituais, morais e sociais como objetos de suas profecias. Deus os usava para trazer despertar espiritual ao povo. Entretanto, ao mesmo tempo em que esses profetas traziam despertar da parte de Deus, eles também traziam esperança. A mensagem profética tinha como objetivo “perturbar os acomodados”, mas também “consolar os perturbados”¹.

Os profetas menores foram herdeiros de uma tradição profética em Israel. Ele ensinaram de modo conciso verdades imprescindíveis para a nossa edificação [...] Diferente dos sacerdotes, que ensinavam por meio do estatuto e da Lei, os profetas desenvolveram sua didática em forma de profecia. Ao entregarem os oráculos divinos, os profetas menores exortaram o povo, denunciaram os erros, anunciaram o juízo, convidaram as pessoas para o arrependimento, assim como previram dias de restauração⁴.

O LIVRO DO APOCALIPSE

O livro do Apocalipse é o único de caráter profético na composição do Novo Testamento. Sua mensagem é composta por símbolos e figuras, apresentando em tom dramático a consumação de toda a mensagem bíblica da redenção. O livro apresenta a relevância do Cordeiro de Deus que venceu e que virá julgar o mundo e expurgá-lo da iniquidade.

O propósito do livro do Apocalipse é tríplice: (1) As cartas às sete igrejas do Apocalipse revelam que ocorriam graves desvios do padrão bíblico da verdade e retidão em muitas igrejas da Ásia. João escreve, da parte de Cristo, para repreender a transigência e pecado dessas igrejas, e chama-las ao arrependimento e ao seu primeiro amor; (2) o livro do Apocalipse foi enviado às igrejas para fortalecer-lhes a fé, firmeza e fidelidade a Jesus Cristo, e encorajar os membros a serem vencedores e permanecerem fieis até a morte; (3) ele foi escrito para dar aos crentes de todas as eras a perspectiva divina do férreo conflito entre eles e as forças conjuntas de Satanás⁵.

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

A leitura do livro do Apocalipse transmite um conteúdo desafiador e atrativo para alguns, contudo, amedrontador para outros. Porém, sua mensagem apresenta mais um teor de esperança do que de medo. Ela transmite a vitória triunfante de Cristo, e de sua Noiva, no final de todas as coisas.

Seu conteúdo, apesar de apresentar um período terrível e com uma grande ocorrência de desastres em escala gigantesca, destaca a derrocada final de Satanás no final dos tempos. O conteúdo do livro é um convite a encorajar a cada crente a desejar que Cristo volte logo para por fim a esse terrível período de pecado que perdura no mundo todo.

Destaque

O Apocalipse é o último livro do Novo Testamento e singular entre os demais. Ele é, ao mesmo tempo, uma revelação do futuro (Ap 1.1,19), uma profecia (Ap 1.3; 22.7,10,18,19) e um conjunto de sete cartas [...] O livro é uma revelação divina quanto à natureza do seu conteúdo, uma profecia quanto à sua mensagem e uma epístola quanto aos seus destinatários [...] O Apocalipse revela principalmente os eventos dos últimos sete anos antes da segunda vinda de Cristo, quando, então, Deus intervirá neste mundo e vindicará seus santos, derramando sua ira sobre o reino de Satanás. A isto seguir-se-á a segunda vinda de Cristo⁵.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

Referências:

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 23, nº 88.
- 2 – FEE, Gordon D.; STUART, Douglas. **Entendes o que Lês?** São Paulo: Vida Nova, 2011.
- 3 – BAPTISTA, Douglas. **A Supremacia das Escrituras**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- 4 – TROTA, Israel Thiago. **Vigilância, Justiça e o Culto a Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- 5 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

As Profecias Despertam e Trazem Esperança

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)